

CARACTERIZAÇÃO POPULACIONAL, ECONÔMICA, SOCIAL E DE SAÚDE DO TRABALHADOR NA COORDENADORIA REGIONAL DE SAÚDE (CRS) LESTE

Centro de Referência em Saúde do Trabalhador Leste
CRS-Leste/COVISA/SEABEV/SMS-SP

Abril/2022

RESUMO

De acordo com a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e Trabalhadora, o Centro de Referência em Saúde do Trabalhador Leste deve funcionar como polo irradiador, no âmbito territorial, da cultura especializada da relação entre processo de trabalho-saúde-doença, assumindo a função de suporte técnico e científico. Identificar a realidade local, apoiada em estudos de dados demográficos, sociais e epidemiológicos, é fundamental para compreendermos o território e balizarmos ações estratégicas em Saúde. Objetivo: conhecer o perfil econômico, social e epidemiológico do território para subsidiar as ações de prevenção, promoção e proteção à saúde do trabalhador; caracterizar a população trabalhadora da CRS Leste; descrever as atividades econômicas e analisar os acidentes de trabalho notificados, registrados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN, nos períodos de 2017 a 2021. Metodologia: pesquisa quantitativa com análise de dados e tabelas disponíveis nos sistemas SINAN NET e uso do tabulador TabNet; IBGE 2021; SEADE 2021; CEINFO 2014 e 2020; e RAIS 2009 e 2019. Resultados e Considerações finais: número expressivo de dados “ignorados” ou em branco nas fichas de notificação e percebeu-se a necessidade de realizar ações de educação permanente visando melhor qualidade de registro das informações. A identificação do perfil da população da área de abrangência, do perfil econômico do território e das especificidades em saúde do trabalhador referentes às notificações de acidentes de trabalho ocorridos na CRS Leste permite nortear as prioridades que demandam intervenções específicas. O processo desencadeou a implantação e aprimoramento de processos de trabalho pela equipe do CRST Leste.

Contato:

Centro de Referência em Saúde do Trabalhador Leste

E-mail: crstleste@prefeitura.sp.gov.br

INTRODUÇÃO

De acordo com a PNSTT, o CRST Leste deve funcionar como polo irradiador, no âmbito territorial, da cultura especializada da relação entre processo de trabalho/ saúde/ doença, assumindo a função de suporte técnico e científico, orientando e fornecendo à rede do SUS retaguarda nas suas práticas, de forma que os agravos à saúde do trabalhador possam ser atendidos em todos os níveis de atenção do SUS.

Identificar a realidade local, apoiada em estudos de dados demográficos, sociais e epidemiológicos, é fundamental para compreendermos o território e balizarmos ações estratégicas em conjunto com os diversos sujeitos e atores sociais, controle social e Rede de Assistência à Saúde.

JUSTIFICATIVA

Conhecer a realidade demográfica, econômica, social e de saúde do trabalhador da área de abrangência da CRS Leste permitirá delinear ações estratégicas no planejamento do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador no território, visando ampliar e otimizar a atuação do CRST-Leste no acesso a assistência integral à saúde dos trabalhadores e das trabalhadoras na região.

OBJETIVO GERAL

Conhecer o perfil econômico, social e epidemiológico do território visando subsidiar as ações de prevenção, promoção e proteção à saúde do trabalhador.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Caracterizar a população trabalhadora da CRS Leste;
- Descrever as atividades econômicas do território;
- Analisar os acidentes de trabalho notificados na região, registrados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN, nos anos de 2017 a 2021.

METODOLOGIA

Pesquisa quantitativa com análise de dados e tabelas disponíveis:

- SINAN NET e tabulador TabNet;
- IBGE 2021;
- SEADE 2021;
- CEINFO 2014 e 2020;
- RAIS 2009 e 2019.

CARACTERÍSTICAS POPULACIONAL, ECONÔMICA E SOCIAL DO TERRITÓRIO

O Município de São Paulo possui população estimada de 12.396.372 de pessoas em 2021, segundo o IBGE 2011 (Tabela 01).

Tabela 01 - População Estimada Município de São Paulo – 2021

População no último censo [2010]	11.253.503 pessoas
População estimada [2021]	12.396.372 pessoas
Densidade demográfica [2010]	7.398,26 hab/km ²

Fonte: População estimada: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estimativas da população residente com data de referência 1º de julho de 2021; *População no último censo:* IBGE, Censo Demográfico 2010; *Densidade demográfica:* IBGE, Censo Demográfico 2010, Área territorial brasileira. Rio de Janeiro: IBGE, 2011

Na A área da saúde é dividida em 6 Coordenadorias Regionais de Saúde (CRS) com 27 Supervisões Técnicas de Saúde (STS).

A Coordenadoria Regional de Saúde Leste (CRS Leste) está localizada no extremo leste da cidade com e abrange dezessete Distritos Administrativos divididos em sete Supervisões Técnicas de Saúde (STS), sendo elas: Ermelino Matarazzo, São Miguel Paulista, Itaim Paulista, Itaquera, Guaianases, Cidade Tiradentes e São Mateus. Tem como divisa territorial as subprefeituras da Penha, Aricanduva e Vila Prudente e os Municípios de Guarulhos, Itaquaquetuba, Ferraz de Vasconcelos, Mauá e Santo André.

De acordo com a última estimativa populacional da Fundação SEADE (2021), a região da CRS Leste tem uma população de 2.520.078 habitantes (Figura 01), ou seja, 20,32% da população do Município (Figura 1 e Tabela 2).

Figura 01 – População por Supervisão Técnica de Saúde da CRS Leste

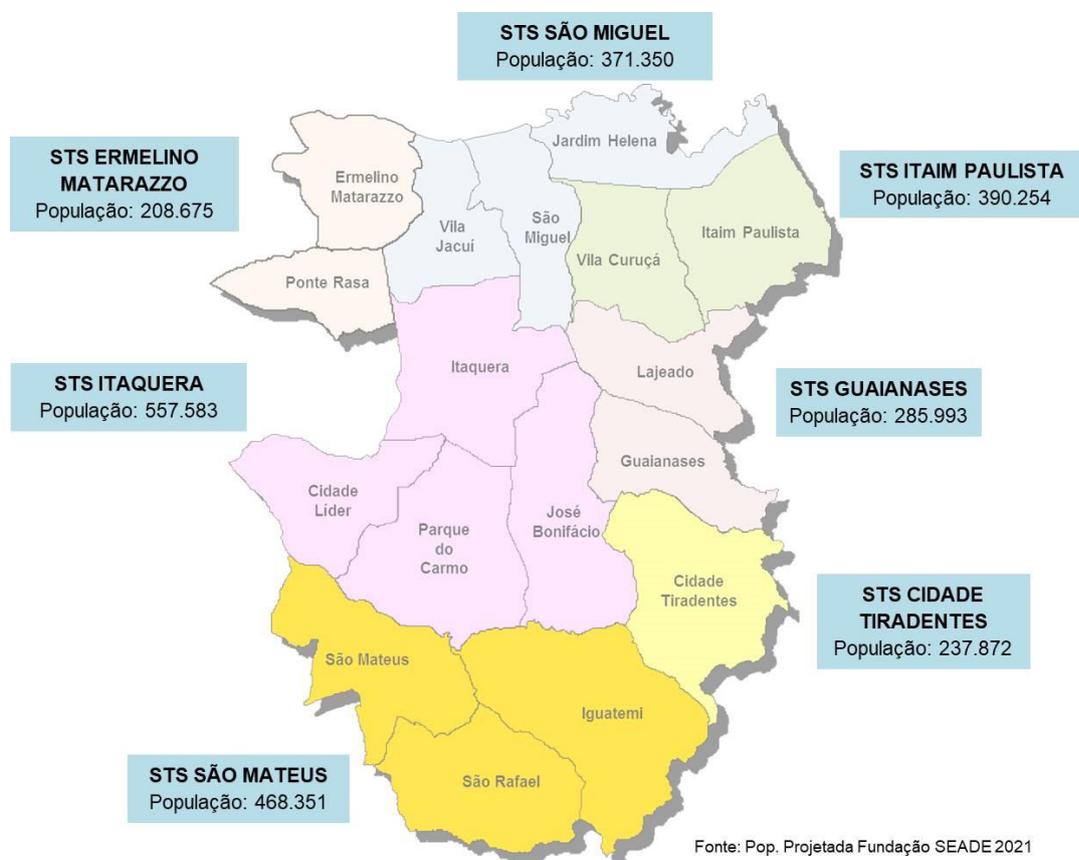


Tabela 02 - População Estimada por Supervisão Técnica de Saúde da CRS Leste, 2000, 2010 e 2021, por Área (km²) e Densidade Demográfica

Supervisão Técnica de Saúde	População			Área (km ²)	Densidade Demográfica (Hab./km ²)		
	2000	2010	2021		2000	2010	2021
CRS LESTE	2.256.462	2.379.683	2.520.078	195,35	11.551	12.182	12.900
Cidade Tiradentes	189.500	211.309	237.872	15	12.633	14.087	15.858
Ermelino Matarazzo	204.920	207.485	208.675	15,1	13.571	13.741	13.820
Guaianases	255.707	268.399	285.993	17,8	14.366	15.079	16.067
Itaim Paulista	358.542	373.004	390.254	21,7	16.523	17.189	17.984
Itaquera	489.011	523.545	557.583	54,3	9.006	9.642	10.269
São Mateus	380.873	426.377	468.351	45,8	8.316	9.310	10.226
São Miguel Paulista	377.909	369.564	371.350	24,3	15.552	15.208	15.282

Fonte: População Estimada SEADE - Dados atualizados em Set./2021.

Além dos dados populacionais brutos, um dado que auxilia na compreensão da complexidade da região é a densidade demográfica e, podemos notar, que, nos últimos 20 anos, a população do território aumentou cerca de 11% no quantitativo e na densidade demográfica.

Seguindo a definição do IBGE, a População Economicamente Ativa (PEA) compreende o potencial de mão-de-obra com que pode contar o setor produtivo; a oferta efetiva de trabalho numa economia.

Para o cálculo da PEA são consideradas as seguintes categorias: população ocupada - aquelas pessoas que, num determinado período de referência, trabalharam ou tinham trabalho, mas não trabalharam (por exemplo, pessoas em férias); população desocupada - aquelas pessoas que não tinham trabalho, num determinado período de referência, mas estavam dispostas a trabalhar, e que, para isso, tomaram alguma providência efetiva nos últimos 30 dias (consultando pessoas, jornais, etc.) e o cálculo é obtido pela soma da população ocupada e desocupada com 16 anos ou mais de idade. Consideramos a idade máxima de 65 anos que é a idade mínima para homens poderem requisitar aposentadoria.

Tabela 03 – Total da População Economicamente Ativa, por gênero, CRS Leste em 2020

Faixa Etária	TOTAL	%	Homens		Mulheres	
				%		%
15 a 19 anos	177.998	9,96	90.430	50,8	87.568	49,2
20 a 24 anos	215.166	12,04	108.493	50,42	106.673	49,58
25 a 29 anos	212.251	11,87	105.863	49,88	106.388	50,12
30 a 34 anos	209.949	11,74	103.070	49,09	106.879	50,91
35 a 39 anos	207.103	11,59	100.056	48,31	107.047	51,69
40 a 44 anos	191.294	10,70	90.539	47,33	100.755	52,67
45 a 49 anos	171.794	9,61	81.211	47,27	90.583	52,73
50 a 54 anos	155.529	8,70	72.866	46,85	82.663	53,15
55 a 59 anos	133.763	7,48	60.809	45,46	72.954	54,54
60 a 64 anos	112.752	6,31	49.813	44,18	62.939	55,82
Total	1.787.599	100	863.150	48,29	924.449	51,71

Fonte: SEADE, 2021.

Como se observa na Tabela 03, a População Economicamente Ativa da área de abrangência da CRS Leste é de 1.787.599, ou seja, aproximadamente 71% ao se considerar a população estimada em 2021 no território da CRS Leste e é composta por 51,71% de mulheres e 48,29% homens.

Tabela 04 - Estabelecimentos e Empregos Formais, exclusive Administração Pública, segundo Setor econômico – CRS Leste

Setor Econômico	Estabelecimentos	%	Empregos	%
Comércio	5.119	47,12	45.506	39,81
Serviços	3.913	36,02	49.360	43,18
Indústria de Transformação	1.181	10,87	14.033	12,28
Construção Civil	650	5,98	5.404	4,73
Total	10.863		114.303	

Fonte: Ministério da Economia/Secretaria Especial de Previdência e Trabalho/Relação Anual de Informações Sociais. RAIS, 2019. Nota: Esta tabela não inclui 211 estabelecimentos e 7762632 empregos da Administração Pública no Município de São Paulo, cujos dados não permitem tratamento especializado por Distritos Municipais.

Dados de 2019 (Tabela 04) demonstram que o setor econômico predominante na região é Comércio com 47,12%, seguido por Serviços 36,02%, Indústria 10,87% e Construção Civil com 5,98%.

Entretanto, o Setor Serviços é o que oferta mais empregos formais no território, com 43,18% das vagas, seguido pelo Comércio, com 39,81% e Indústria de Transformação, 12,28%.

Ressaltamos, ao analisar esses dados, que são excluídos os empregos formais da administração pública e que tal informação poderia impor alguma interferência na análise da Tabela 04, assim como nas Tabelas 05, 06, 07, 08 e 09 que seguem.

Tabela 05 - Distribuição dos empregos formais, exclusive Administração Pública, segundo Gênero - CRS Leste e Município de SP

Unidades Territoriais	Total	Masculino	%	Feminino	%
Cidade Tiradentes	6.842	2.985	43,63	3.857	56,37
Ermelino Matarazzo	25.365	15.799	62,29	9.566	37,71
Guaianases	19.089	9.023	47,27	10.066	52,73
Itaim Paulista	32.613	20.335	62,35	12.278	37,65
Itaquera	101.194	52.977	52,35	48.217	47,65
São Mateus	39.440	20.629	52,30	18.811	47,70
São Miguel	34.659	17.785	51,31	16.874	48,69
Total CRS Leste	259.202	139.533	53,83	119.669	46,17
Total Município SP	4.347.311	2.368.091	54,47	1.979.220	45,53

Fonte: Ministério da Economia/Secretaria Especial de Previdência e Trabalho/Relação Anual de Informações Sociais. RAIS, 2019.

Nota: Esta tabela não inclui 211 estabelecimentos e 7762632 empregos da Administração Pública no Município de São Paulo, cujos dados não permitem tratamento especializado por Distritos Municipais.

Na Tabela 05 observamos que, em 2019, a área de abrangência da CRS Leste apresentou menor representação no mercado formal do sexo feminino (46,17%) em relação ao masculino (53,83%).

Tabela 06 - Distribuição dos empregos formais, exclusive Administração Pública, segundo Raça - CRS Leste

Raça/Cor	Empregos Formais	%
Branca	125.158	48,29
Parda	90.713	35,00
Preta	17.275	6,66
Amarela	1.489	0,57
Indígena	263	0,10
Não Identificado	24.050	9,28
Ignorado	254	0,10
Total	259.202	100,00

Fonte: Ministério da Economia/ Secretaria Especial de Previdência e Trabalho/Relação Anual de Informações Sociais. RAIS, 2019

Nota: Esta tabela não inclui 211 estabelecimentos e 7.762.632 empregos da Administração Pública no Município de São Paulo, cujos dados não permitem tratamento especializado por Distritos Municipais.

A Tabela 06 observa-se que a população preta e parda ocupada em empregos formais, somadas, é menor do que a população branca, sendo, respectivamente, 41,66% e 48,29%.

Tabela 07 - Distribuição dos empregos formais, exclusive Administração Pública, segundo Faixa Etária - CRS Leste

Faixa Etária	Empregos Formais	%
Até 17	1.391	0,54
18 a 24	43.625	16,83
25 a 29	37.511	14,47
30 a 39	80.183	30,93
40 a 49	56.905	21,95
50 a 64	36.804	14,20
65 ou mais	2.783	1,07
Total	259.202	100

Fonte: Ministério da Economia/Secretaria Especial de Previdência e Trabalho/Relação Anual de Informações Sociais. RAIS, 2019.

Nota: Esta tabela não inclui 211 estabelecimentos e 7.762.632 empregos da Administração Pública no Município de São Paulo, cujos dados não permitem tratamento especializado por Distritos Municipais.

É possível verificar que jovens até 30 anos, que representam 33,87% da PEA (vide Tabela 03), ocupa 82.527 postos de trabalho formais, o que corresponde a aproximadamente 31,84% dos empregos formais no território (Tabela 07).

A população de 30 a 39 anos ocupa aproximadamente 30,93% das vagas formais (Tabela 07), embora represente 23,33% da PEA (Tabela 03).

Tabela 08 - Distribuição dos empregos formais, exclusive Administração Pública, segundo Nível de Escolaridade - CRS Leste

Nível de Escolaridade	Empregos Formais	%
Analfabeto	370	0,14
Até 5a incompleto	2.982	1,09
5a completo - Fund. I	4.222	1,54
6 a 9 Fund. I	8.763	3,20
Fund. I Completo	24.136	8,81
Médio Incompleto	17.583	6,42
Médio Completo	159.954	58,40
Superior Incompleto	8.067	2,95
Superior Completo	45.647	16,67
Mestrado	1.356	0,50
Doutorado	822	0,30
Total	273.902	100

Fonte: Ministério da Economia/Secretaria Especial de Previdência e Trabalho/Relação Anual de Informações Sociais. RAIS, 2019. Nota: Esta tabela não inclui 211 estabelecimentos e 7.762.632 empregos da Administração Pública no Município de São Paulo, cujos dados não permitem tratamento especializado por Distritos Municipais.

Verifica-se na Tabela 08 que 58,40% dos empregos formais na região da CRS Leste são ocupados por pessoas com ensino médio completo e apenas 17,46% possui níveis de escolaridade mais avançados (nível superior completo a doutorado).

CARACTERÍSTICAS DOS ACIDENTES DE TRABALHO NOTIFICADOS NO SINAN NO TERRITÓRIO DA CRS LESTE ENTRE 2017 E 2021

Definições: Entende-se como acidente de trabalho todo caso de acidente por causas não naturais compreendidas por acidentes e violências (Capítulo XX da CID-10 V01 a Y98), que ocorre no ambiente de trabalho ou durante o exercício do trabalho quando o trabalhador estiver realizando atividades relacionadas à sua função, ou a serviço do empregador ou representando os interesses do mesmo (Típico) ou no percurso entre a residência e o trabalho (Trajeto) que provoca lesão corporal ou perturbação funcional, podendo causar a perda ou redução temporária ou permanente da capacidade para o trabalho e morte (NOTA INFORMATIVA Nº 94/2019-DSASTE/SVS/MS).

O SINAN – Sistema de Informações de Agravos de Notificação - tem como objetivo coletar, transmitir e disseminar dados gerados pelo Sistema de Vigilância Epidemiológica das três esferas de governo, por intermédio de uma rede informatizada, para apoiar o processo de investigação e dar subsídios à análise das informações de vigilância epidemiológica das doenças de notificação compulsória.

Segundo a PORTARIA 1470/02 – SMS, que institui o Sistema de Vigilância de Acidentes do Trabalho - SIVAT - no Município de São Paulo, todas as instituições, serviços, unidades de saúde, consultórios, clínicas, ambulatórios, hospitais, serviços de pronto-atendimento, urgências ou emergências, sejam públicas, privadas, conveniadas ou filantrópicas, devem proceder à notificação compulsória de casos de acidentes do trabalho.

CARACTERIZAÇÃO DOS ACIDENTES DE TRABALHO

Tabela 09 - Distribuição de Notificação de Acidente de Trabalho, por CRS e Ano, Município de São Paulo

Coordenadoria Regional de Saúde (CRS)	2017	2018	2019	2020	2021	Total	%
Sudeste	4291	4786	4287	3261	2488	19113	24,05
Sul	4057	3851	4666	2808	2212	17594	22,14
Leste	4424	4551	4598	1913	1279	16765	21,10
Norte	2806	2196	2641	1564	1213	10420	13,11
Oeste	2442	2410	2523	1685	1266	10326	12,99
Centro	1291	1446	1380	826	302	5245	6,60
Total	19311	19240	20095	12057	8760	79463	100

Fonte: TabNet / SMS/ PMSP. Data do acesso: 18/11/2021

Observamos que a região de abrangência da CRS Leste reúne 21,10% das notificações de acidentes de trabalho no município, ocupando a terceira posição na cidade.

Na Tabela 10 observamos a distribuição das notificações de acidente de trabalho registradas, por Supervisão Técnica de Saúde, que compõem o território de abrangência da CRS Leste do município de São Paulo nos anos de 2017 a 2021.

Tabela 10 - Distribuição de Notificação de Acidente de Trabalho, por STS/CRS Leste nos anos 2017 a 2021

STS	2017	2018	2019	2020	2021	Total	%
GUAIANASES	506	482	458	146	66	1658	9,94
ITAQUERA	645	990	1157	564	376	3732	22,38
CIDADE TIRADENTES	838	927	1063	368	254	3450	20,69
ERMELINO MATARAZZO	719	659	780	248	121	2527	15,15
ITAIM PAULISTA	300	360	363	223	104	1350	8,10
SAO MATEUS	631	520	440	235	197	2023	12,13
SAO MIGUEL	785	613	337	128	73	1936	11,61
Total	4424	4551	4598	1912	1191	16676	100

Fonte: TabNet / SMS/ PMSP. Data do acesso: 14/10/2021

É possível observar que entre os anos 2017 e 2019 houve tendências discrepantes entre as Supervisões de Saúde, algumas apresentando números crescentes e outras decrescentes. Entretanto, em 2020, a quantidade de notificações reduziu vertiginosamente, representando aproximadamente 26% das notificações registradas em 2019, ano de maior número dessa série histórica.

Tal fato é contemporâneo ao período da Pandemia da COVID19, porém é necessário identificar quais as variáveis responsáveis por essa redução, assim como pela discrepância entre a quantidade de notificações entre as supervisões técnicas.

Verifica-se que a maior concentração de acidentes de trabalho notificados deu-se nas Supervisões Técnicas de Saúde de Itaquera e Cidade Tiradentes. Tal informação é imprescindível para nortear quais os territórios devem ser priorizados nas ações de conscientização quanto à necessidade da notificação dos acidentes de trabalho.

Tabela 11 - Distribuição de Notificação de Acidente de Trabalho de 2017 a 2021, por Supervisões Técnicas de Saúde/CRS Leste e Tipo do Acidente

STS	Ign/Branco	%	Típico	%	Trajeto	%	Total	%
GUAIANASES	11	0,59	1242	10,54	405	13,45	1658	9,95
ITAQUERA	1292	69,16	1874	15,91	550	18,27	3716	22,31
CIDADE TIRADENTES	53	2,84	2767	23,49	630	20,92	3450	20,71
ERMELINO MATARAZZO	357	19,11	1869	15,87	301	10,00	2527	15,17
ITAIM PAULISTA	19	1,02	1147	9,74	184	6,11	1350	8,10
SAO MATEUS	94	5,03	1528	12,97	401	13,32	2023	12,14
SAO MIGUEL	42	2,25	1352	11,48	540	17,93	1934	11,61
Total	1868	11,21	11779	70,71	3011	18,08	16658	100

Fonte: TabNet / SMS/ PMSP. Data do acesso: 14/10/2021

Em relação ao tipo de acidente, observamos na Tabela 11, que 70,71% das notificações referem-se a acidentes típicos de trabalho e 18,08% a acidentes de trajeto.

Entretanto, ao observarmos o número expressivo de dados ignorados ou em branco, percebemos a necessidade de realizar ações de educação permanente visando melhor qualidade de registro das informações e, assim, caracterizar o evento de forma mais próxima à realidade.

Tabela 12 - Distribuição de Notificação de Acidente de Trabalho de 2017 a 2021, na CRS Leste, por Causa do Acidente

	No. de notificações	%
Acidentes de transportes	947	5,69
Agressões	133	0,80
Envenenamentos / Intoxicações	37	0,22
Excesso de esforço	263	1,58
Exposição a fatores ambientais	328	1,97
Forças mecânicas animadas	283	1,70
Impacto de objetos	3096	18,60
Máquinas / Ferramentas	1463	8,79
Outras forças mecânicas inanim.	298	1,79
Outros fatores de causas extern.	444	2,67
Quedas	3069	18,44
Em branco	2	0,01
Ignorado	6281	37,74
Total	16644	100

Fonte: TabNet / SMS/ PMSP. Data do acesso: 14/10/2021

Na Tabela 12 observamos, mais uma vez, a necessidade de avançarmos quanto ao preenchimento adequado dos dados presentes na Ficha SINAN, pois aproximadamente 37,74% das notificações apresentam a informação “Causa do Acidente” como ignorada. Já as causas “Impacto de objetos” e “Quedas” correspondem, respectivamente, 18,60% e 18,44% do total de notificações.

Tabela 13 - Distribuição de Notificação de Acidente de Trabalho de 2017 a 2021, por CNAE - CRS Leste

Setor Produtivo/CNAE		%
IND EXTRATIVA	29	0,17
INDÚSTRIA	1781	10,69
COMÉRCIO	2887	17,33
CONSTRUÇÃO	776	4,66
SERVIÇOS	6186	37,14
EM BRANCO	4999	30,01
Total	16658	100

Fonte: TabNet / SMS/ PMSP. Data do acesso: 14/10/2021

É possível observar, na Tabela 13, que o setor produtivo “Serviços” concentra aproximadamente 37,14% dos acidentes de trabalho notificados na região Leste.

Tal informação corrobora a maior concentração de disponibilidade de empregos formais também neste setor, na CRS Leste, conforme já observado anteriormente (Tabela 04).

Mais uma vez observa-se qualidade insuficiente das informações, visto que o segundo maior percentual, 30,01%, refere-se à ausência de preenchimento deste campo na ficha SINAN.

INCIDÊNCIA DE ACIDENTES DE TRABALHO EM 2021

A incidência é definida como o número de novos casos de uma doença que se desenvolve em uma população durante um determinado período de tempo e fornece uma estimativa da probabilidade ou risco de que um indivíduo sem doença a desenvolva durante um período de tempo especificado.

A incidência cumulativa/acumulada (IA) é a proporção de indivíduos saudáveis que desenvolvem a doença em um período específico de tempo.

Tabela 14 - Incidência de Acidentes de Trabalho por Supervisão Técnica de Saúde da CRS Leste no período de 01 de janeiro a 14 de outubro de 2021

Supervisão Técnica de Saúde	População Estimada *	Notificações de Acidentes de Trabalho **	Incidência Acumulada (IA) %
Cidade Tiradentes	237.872	254	0,11
Ermelino Matarazzo	208.675	121	0,06
Guaianases	285.993	66	0,02
Itaim Paulista	390.254	104	0,03
Itaquera	557.583	376	0,07
São Mateus	468.351	197	0,04
São Miguel Paulista	371.350	73	0,02
CRS LESTE	2.520.078	1191	0,05

Fonte: * População Estimada SEADE - Dados atualizados em Set./2021; ** TabNet / SMS/ PMSP. Data do acesso: 14/10/2021

Na Tabela 14 é possível observar a incidência acumulada de acidente de trabalho, ou seja, a estimativa da probabilidade ou risco de um indivíduo sofrer uma acidente de trabalho, no território da CRS Leste entre 01 de janeiro e 14 de outubro de 2021.

Ressaltamos que, a partir dos dados acessíveis até esse momento, essa incidência foi calculada com base em número de notificações muito reduzidos, pois são os menores da série de 2017 a 2021 (vide Tabela 10).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A identificação do perfil com informações qualificadas acerca da população da área de abrangência da CRS Leste, dos segmentos econômicos do território e das especificidades em saúde do trabalhador referentes às notificações de acidentes de trabalho ocorridos no território, permite nortear as prioridades que demandam intervenções específicas quanto ao planejamento das ações e processos de trabalho do CRST Leste.

Tal ação contribui para a implementação da Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (PNSTT) e o avanço da atenção integral a saúde dos trabalhadores na CRS Leste.

A partir da análise dos dados, observa-se a necessidade de discutir com território as causas da redução significativa na quantidade de notificações ao longo dos anos e a qualidade das informações no preenchimento das fichas SINAN, enfatizando a importância da identificação da empresa, CNAE, ocupação e causa do acidente, essenciais para planejamento de ações de intervenção em saúde do trabalhador no território.

Os dados coletados e analisados são importantes, pois permitem discutir Saúde do Trabalhador no território com os diversos atores da rede intersetorial e outras Instituições.

A elaboração desse trabalho estimulou a implantação e aprimoramento de processo de trabalho pela equipe do CRST Leste, além de indicar prioridades de ação e ampliar as possibilidades de atuação no território.